

Manifestação marca do Dia do Bancário

FOTOS: NANDO NEVES



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, parabeniza os bancários e bancárias e convoca todos para a participação na campanha salarial

Comemorado há 62 anos, o Dia do Bancário, 28 de agosto, coincide com os momentos decisivos da campanha salarial da categoria. Com uma rodada de negociação na véspera, sem proposta concreta da Fenaban, o Sindicato do Rio foi às ruas repartir o bolo de aniversário e convocar os bancários para a luta por mais conquistas.

“Queremos lembrar neste dia tão especial nossas principais reivindicações: reajuste salarial de 11,93%, PLR de três salários mais R\$5.553,15, piso de R\$2.860,21, vale-alimentação/refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá de R\$678, além de melhores condições de trabalho, mais emprego – com o fim das demissões e combate à terceirização –, segurança, igualdade de oportunidades e outros. Convo-camos os bancários para participarem da mobilização nacional da categoria, pois até agora estamos sem proposta dos banqueiros”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, na quinta-feira, no Largo dos Bancários.

DESAFIO E ESPERANÇA

De São Paulo, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Carlos Cordeiro, saudou bancários e bancárias com uma mensagem de otimismo. “Parabenizamos cada bancário e bancária pela passagem do nosso dia e esperamos que nunca lhes faltem ousadia, unidade e mobilização



Populares fazem fila para saborear o bolo servido pelos ativistas

para enfrentar todos os desafios, disputar a hegemonia na sociedade e ampliar as conquistas da categoria e da classe trabalhadora”, disse.

BANCÁRIOS, HOJE

Os bancários são atualmente 500 mil em todo o país, mais precisamente 496 mil pelos dados de 2011, os mais recentes da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho e Emprego. Deste total, 51% são homens e 49% mulheres. A maior

parte, 148 mil, já passou dos 30 anos de idade e ainda não chegou aos 40. Nessa faixa etária, há 120 mil e, entre os 20 e 29 anos, os bancários chegam a 120 mil, enquanto que acima dos 50 anos existem 68 mil.

BREVE HISTÓRIA

No dia 28 de agosto de 1951, começou uma das mais longas e vitoriosas campanhas salariais dos bancários. A categoria reivindicava um reajuste de 40% salário mínimo profissional e

adicional por tempo de serviço. A contraproposta dos patrões, de 20% de reajuste, foi considerada insuficiente e os bancários decidiram entrar em greve. Foram 68 dias de paralisação. Em 5 de novembro, a Justiça concedeu um reajuste de 31%, e os grevistas voltaram ao trabalho.

A greve de 1951 foi a primeira contra o Decreto 9.070 da ditadura do Estado Novo, que proibia greves e amordaçava o movimento sindical dos trabalhadores. Foi um movimento pela liberdade sindical, em favor da democracia contra os “atestados de ideologia” exigidos pelo Ministério do Trabalho dos candidatos a cargos sindicais, pela participação dos sindicatos na fiscalização das condições de trabalho e emprego, pela eleição de representantes dos bancários para a direção dos antigos Institutos de Aposentadorias e Pensões (o atual INSS) e pela participação dos sindicatos na fiscalização e elaboração das leis trabalhistas.

A data começou a ser comemorada já no ano seguinte, em 1952, por decisão do IV Congresso Nacional dos Bancários, realizado em Curitiba. Em 1957, a Assembleia Legislativa oficializou a data no Estado de São Paulo e, em 1959, o Congresso Nacional a estendeu para todo o Brasil, ao aprovar projeto do deputado federal bancário Salvador Romano Lossaco.

Sindicato apoia greve da educação

A diretoria do Sindicato apoia a greve dos profissionais da Educação do estado e do município. Os do estado até agora não tiveram resposta às suas reivindicações, entre elas os 16% de reajuste. Para expressar o apoio, o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, e o diretor da entidade José Carlos Pereira estiveram na passeata da Educação estadual representando a entidade, no último dia 27 de agosto. A manifestação seguiu, ao meio-dia, da Câmara dos Vereadores até a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Os profissionais da Educação reivindicam 19%, abono dos dias parados, plano de carreira unificado para professores e funcionários e uma série de questões pedagógicas. Somente após 18 dias de greve e várias passeatas, o prefeito Eduardo Paes propôs 8% de reajuste, concordando em discutir o plano de carreira unificado. Os dias de greve e as questões pedagógicas ainda estão pendentes, o que resulta na manutenção da greve.

ARROCHO

Em discurso no carro de som em frente à Alerj, o diretor do Sindicato José Carlos Pereira criticou o governo do estado pelo descaso que tem tratado os profissionais da Educação, e o prefeito pela demora em resolver todas as pendências, prejudicando, assim, os alunos. Frisou o apoio integral do Sindicato dos Bancários ao movimento dos educadores, exigindo, no caso do estado, a abertura de negociações e o imediato atendimento da pauta de reivindicações. “Muitos bancários têm seus filhos estudando em escolas públicas e exigem que o governo atenda os trabalhadores. Nossa categoria entende perfeitamente a situação destes profissionais, pois também recebe salários arrochados no final do mês”, argumentou.

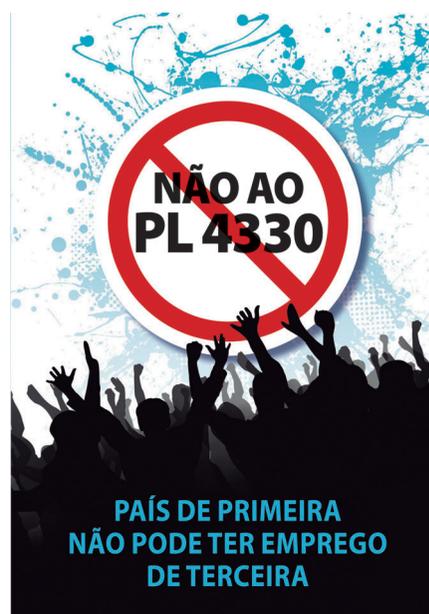
NESTA SEXTA-FEIRA

Dia de mobilização e paralisação contra o PL 4330

CUT convoca para manifestação unificada às três da tarde na Central do Brasil

A CUT, sindicatos e demais centrais sindicais realizam uma série de mobilizações pela rejeição do Projeto de Lei 4330, que acaba com os limites para a terceirização. Para esta sexta-feira, 30 de agosto, está previsto um grande Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações, com a participação de todas as categorias. No Rio, haverá um grande ato unificado na Central do Brasil, a partir das 15 horas.

O projeto, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), está em análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. Ele abre brecha para a extinção de direitos históricos dos trabalhadores, como o 13º salário, FGTS e férias. A CUT conseguiu por várias vezes adiar a votação da proposta, ocupando a sala da CCJC, promoveu atos em frente ao Congresso Nacional e nos estados. O próximo passo é a paralisação nacional desta sexta-feira (30). “Há o perigo iminente de aprovação do 4330 no dia 3 de setembro. Por isto, os trabalhadores vão fazer esta grande mobilização nacional na sexta-feira”, afirmou Marcelo Azevedo, diretor do Sindicato e de Relações do Trabalho da CUT/RJ.



O dirigente adiantou também que está prevista para o dia 3 a ocupação do Congresso.

CATEGORIA BANCÁRIA PODE SER EXTINTA

A categoria bancária, que foi reduzida em pouco mais de 10 anos de 1 milhão para 496 mil postos de trabalho, pode simplesmente deixar de existir, caso seja aprovado, no pró-

ximo dia 3 de setembro, o Projeto de Lei 4330. Ao acabar com qualquer limite para as terceirizações, o PL abre caminho para que uma empresa, incluindo os bancos, possa demitir toda uma categoria e substituí-la por uma terceirizada. Assim, os bancários correm o risco de serem extintos. Não apenas os bancários, mas qualquer outra categoria.

Os diretores do Sindicato do Rio e das demais entidades sindicais bancárias de todo o país estarão em Brasília no dia 3 para participar das manifestações daquela data. Os bancários podem participar, também, enviando aos deputados do Rio de Janeiro na CCJC a mensagem: “Se você aprovar o PL 4330, para eu perder meu emprego, no ano que vem quem vai ficar sem emprego é você”. O e-mail de cada deputado pode ser acessado na página da CUT Nacional através de um banner no alto da página do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). São os seguintes os deputados do Rio na CCJC: Alessandro Molon (PT), Anthony Garotinho (PR), Chico Alencar (PSOL), Eduardo Cunha (PMDB), Hugo Leal (PSC), Leonardo Picciani (PMDB) e Sérgio Zveiter (PSD).

CUT completa três décadas

A CUT completa 30 anos em 28 de agosto. Para comemorar a data está convocando uma mobilização nacional por várias reivindicações, entre elas a rejeição do PL 4330. Com ato político e jornada cultural, vai celebrar três décadas de história e luta no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, local onde foi fundada. Quarenta e oito horas depois, a Central mobiliza o país e faz do 30 de agosto o Dia Nacional de Mobilização e Paralisação em defesa da pauta da classe trabalhadora.

Em 28 de agosto de 1983, pela

voz e voto de mais de cinco mil trabalhadores que vieram de todas as regiões do país, surgia a Central Única dos Trabalhadores, reunidos no galpão que um dia sediou o maior estúdio cinematográfico brasileiro, o extinto Vera Cruz de Mazzaropi, Anselmo Duarte e companhia. No ABC paulista, berço do novo sindicalismo, o 1º Conclat (Congresso Nacional da Classe Trabalhadora) deu origem à primeira entidade intersindical e intercategorias em nível nacional construída após o golpe militar de 1964.

MAIOR CENTRAL DA AMÉRICA LATINA

O congresso de fundação da CUT aprovou as lutas pelo fim da Lei de Segurança Nacional e do regime militar, o combate à política econômica do governo (o ditador João Batista Figueiredo era o general-presidente da República, à época), contra o desemprego, pela reforma agrária sob controle dos trabalhadores, reajustes trimestrais dos salários e liberdade e autonomia sindical. Era o início de uma série de lutas memoráveis que fizeram da CUT a maior central sindical da América Latina.

VOCÊ DECIDE

Escolha a sua opção de passeio a parques: Disney ou Hopi Hari

A Secretaria de Cultura e Lazer já começou a preparar os passeios internacionais do ano que vem. No roteiro, duas noites em Miami. A cidade possui o maior acervo de prédios em *art déco* do mundo.

O pacote, que custa US\$ 3.609, mais US\$ 102 de taxa de embarque, inclui *transfer* para todas as atrações e seguro viagem. Não perca essa oportunidade, inscreva-se já! Informações pelos telefones 2103-4106, 2103-4150 e 2103-4151.

O passeio à Disney será realizado de 15 de abril a 2 de maio de 2014.

HOPI HARI

Ainda este ano o Sindicato programou um passeio ao parque Hopi Hari, em Vinhedo, interior de São Paulo, de 18 a 20 de outubro. O pacote, que custa R\$496 por pessoa (bancários sindicalizados pagam R\$446), inclui ônibus com ar-condicionado, uma noite em hotel na cidade de Campinas, uma entrada para o parque, além de um jantar e um café da manhã. O passeio faz sucesso entre as crianças de todas as idades. Mais informações pelos telefones 2103-4150/41521.



DIVULGAÇÃO

Passeio internacional a Disney ou excursão ao parque Hopi Hari, no interior de São Paulo. O Sindicato oferece ótimas opções de turismo para a família

Roteiro do passeio à Disney

- Duas noites em Miami.
- Compras no *Fort Lauderdale*, maior shopping da Flórida.
- Passeio de navio no Mar do Caribe, saindo de Miami em direção às Bahamas, com duração de três dias.
- Visita aos parques Magic Kingdon, Animal Kingdon, Epcot, Hollywood Studio, Universal Studio, Island Adventure, Bushgardens, Sea World e Downtown Disney.
- Visita aos shoppings Premium Outlet, Florida Mall e Wal Mart.

OBITUÁRIO

Valquíria da Penha, ex-diretora do Sindicato



Diretora do Sindicato de 1997 a 2003, remanescente do Nacional, Valquíria da Penha Soares Lopes notabilizou-se entre os colegas da diretoria, do Unibanco 30Horas, onde era operadora de telemarketing (depois Itaú), pelo seu jeito comunicativo. Muito simpática, estava sempre de bem com a vida e buscava transmitir seu alto astral para as pessoas com quem se relacionava. “Era uma colega especialmente agregadora, gostava da vida e estava sempre alegre, mesmo nos momentos difíceis de seu dia a dia. Vai deixar muita saudade entre nós”, disse o diretor da Fetrat Marcos Lizowisk “Boniek”.

Ao final de seu mandato, em 2003, Valquíria afastou-se espontaneamente da vida sindical e, em seguida, aposentou-se. Em tratamento de saúde já havia algum tempo, sofreu um enfarto na última terça-feira (27), foi atendida no Hospital Miguel Couto, mas não resistiu.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. 2 qtºs. (1 suíte), cozinha americana, 2 banheiros, 77m², uma área de 25m², armários embutidos, condomínio Mirante Campestre, térreo, play, segurança 24 horas, estacionamento, salão de festa, piscina. Tels.: 2103-4138/4169 – Maria Martins.

Vdo. um aptº., quarto e sala mais dependências, Botafogo, junto ao metrô, R\$550 mil. Tel.: 2551-9791 – Conrado.

Vdo. casa em Guaratiba, Praia da Brisa, terreno 360m², terreno com duas casas, com árvores frutíferas, local tranquilo. Tels.: 8272-6977 – 8272-7058 – 3158-6499, a partir das 19h.

Vdo. um terreno em Ilha de Guaratiba, Rua Paiva Muniz, 1.000m², muita área verde e vista deslumbrante. Tel.: 8004-1366 – André

Vdo. um aptº, um qtº, cozinha, banheiro, em

Cascadura, próximo ao Colégio Santa Mônica, R\$140 mil, condomínio R\$100. Tels.: 2269-9390/ 2593-5611 – Lúcia.

Vdo. uma casa duplex em Curicica, 2 qtºs, 2 suítes e varanda, armários de cozinha e WC social, a 200m do BRT e 20min do Recreio, R\$275 mil, aceito carta. Tel.: 7848-9914 – Gilberto.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. de qtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º Distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas varas cobertas,

churr., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).



Carrros e Motos

Vdo. uma Pajero Sport 2002, azul, automático, banco de couro, gasolina, kit gás, R\$25 mil. Tels.: 8131-9976 – Rogério.

Vdo. um Ford Ka 1.0 Flex, vermelho, 2 portas, completo, 11 mil km rodados, R\$22 mil, à vista, ou 36 de R\$574,75 mais R\$6 mil. Tel.: 9936-9491 – Luiz.

Vdo. uma Dobló 1.4 Atractive 2011/2012, completo, com kit gás, 8 lugares, 50 mil km rodados, som de fábrica. Tels.: 8866-5175/8909-1598 – Lenilton.

Vdo. uma moto Kawasaki 2010/2010 650en6R, novíssima, 8.800 km, originais, R\$20 mil. Tels.: 8748-1060/3980-3021 – Ricardo.

Vdo. um Gol 2000 1.0, básico, R\$10.500. Tel.: 3979-6859 – Maria.

Vdo. um Celta Life Flex 2007, 2 portas, ar, prata, doc. Ok, R\$13.500, aceito oferta. Tel.: 8251-6555 – Robson ou Christina.

Vdo. um Fiat Uno Mille 2001 1.0, completo, GNV, R\$11 mil, aceito oferta. Tels.: 9332-0710 / 7882-1875 – Marcio Melo ou Irinaldo Melo.

Vdo. um Agile Itz Flex 2010/2010 1.4, 4 portas, completo, dourado, R\$28 mil. Tels.: 8854-5900/3299-9050/65 – Valéria ou Sirlene.



Diversos

Vdo. um armário guarda-roupa 2 portas, 3 gavetões, cor marfim, altura 2,14m, largura 0,70cm, profundidade 0,48cm, montado, bom estado, R\$ 100. Tel.: 9631-2499/3461-6163 – Fábio (das 9h às 18h).

Vdo. um conjunto de mesa, seminova, de 1,80m por 0,90cm, cor amêndoa e preto, c/ tampo de vidro, e 6 cadeiras estofadas, R\$900. Tels.: 2631-1493 – Dayse ou Wanderley.

Com desemprego em massa categoria não tem o que comemorar

Os bancos privados que operam no país fecharam 5.800 postos de trabalho nos primeiros sete meses de 2013, andando na contramão da economia brasileira, que gerou 907.214 novos empregos de janeiro a julho. Além disso, o sistema financeiro continua mantendo a política de alta rotatividade como mecanismo para reduzir custos e salários.

Esses são os principais resultados da 19ª Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada no dia 23 pela Contraf-CUT, que é o estudo em parceria com o Dieese com base nos dados dos Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), do Ministério do Trabalho. “Mesmo com o aumento dos lucros, com uma rentabilidade nunca vista antes, a maior do mundo, os bancos privados brasileiros continuam fechando postos de trabalho e reduzindo os salários mediante a alta rotatividade”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Segundo o Caged, os bancos brasileiros desligaram 25.996 bancários de janeiro a julho e contrataram ape-

nas 23.579. Os bancos múltiplos, setor que abrange os bancos privados e o Banco do Brasil, cortaram 5.800 postos de trabalho. Como o BB manteve o quadro de funcionários estável, fica evidente que a eliminação de emprego se concentrou nas instituições privadas. A Caixa Econômica Federal apresentou saldo positivo de 3.156 empregos nos primeiros sete meses.

REDUÇÃO DE SALÁRIO

A pesquisa Contraf-CUT/Dieese mostra que o salário médio dos admitidos pelos bancos no primeiro semestre foi de R\$ 2.888,74, contra salário médio de R\$ 4.527,84 dos desligados. Ou seja, os trabalhadores que entram no sistema financeiro recebem remuneração 37,5% inferior à dos que saem.

Para a Contraf-CUT, isso explica por quê, embora com muita mobilização, os bancários tenham conquistado 16,2% de aumento real no salário e 35,6% de ganho real no piso salarial desde 2004. A média salarial

FRANCAMENTE! COMEMORAR O QUÊ? JÁ FECHARAM 5.800 POSTOS DE TRABALHO SÓ ESTE ANO!

ORA, CONSIDERE PELO LADO POSITIVO! PENSE NA UNIÃO DA CATEGORIA NO COMBATE ÀS DEMISSÕES, NAS CONQUISTAS CONTRA O ASSÉDIO MORAL, NOS GANHOS SALARIAIS SEMPRE ACIMA DA INFLAÇÃO...



da categoria diminuiu neste período, revelando o mais perverso mecanismo de concentração de renda, num país que faz um grande esforço para se tornar menos injusto.

Segundo dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do

Ministério do Trabalho e Emprego, o salário médio dos bancários em 2001, corrigido pelo INPC, era de R\$ 5.016,72. Em 2011 (último ano disponível pela Rais), o valor médio salarial do bancário caiu para R\$ 4.743,59 - uma redução de 5,44% no poder de compra do salário.

Em contraste brutal com a perda salarial, o lucro líquido conjunto dos seis maiores bancos que atuam no país (BB, Itaú, Bradesco, Santander, Caixa Federal e HSBC) pulou de R\$ 4,2 bilhões, em 2001, para R\$ 52,2 bilhões, em 2011.

MULHERES GANHAM MENOS

Apesar de constituírem hoje praticamente a metade da categoria bancária e de terem nível de escolaridade superior ao dos homens, a pesquisa Contraf-CUT/Dieese mostra que as mulheres continuam sendo discriminadas no sistema financeiro.

Quando são contratadas, as mulheres recebem salário médio de R\$ 2.471,39, ou 25% a menos que os homens (R\$ 3.287,43). E quando são desligadas, o salário médio das bancárias é 30% inferior ao dos bancários homens (R\$ 3.703,62 contra R\$ 5.325,12).

Admitidos, desligados e diferença da remuneração média, por setor atividade econômica (*)

Brasil - Janeiro a Julho de 2013

Setor de atividade econômica	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média(em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos comerciais	405	1,7%	3.738,18	367	1,4%	4.573,58	38	-18,3%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	17.717	75,1%	3.043,73	23.517	90,5%	4.495,83	-5.800	-32,3%
Caixas econômicas	4.829	20,5%	2.079,95	1.673	6,4%	4.078,90	3.156	-49,0%
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	540	2,3%	3.664,26	332	1,3%	6.653,77	208	-44,9%
Bancos de investimento	88	0,4%	7.397,28	107	0,4%	11.829,67	-19	-37,5%
Total	23.579	100,0%	2.888,74	25.996	100,0%	4.527,84	-2.417	-36,2%

Fonte: MTE/Caged. Elaboração: Dieese-Rede Bancários. (*) Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE)

Veja abaixo a evolução do emprego por gênero.

Admitidos, desligados e remuneração média por gênero

Brasil - Janeiro a Julho de 2013

Gênero	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Masculino	12.059	51,1%	3.287,43	13.214	50,8%	5.325,12	-1.155	-38,30%
Feminino	11.520	48,9%	2.471,39	12.782	49,2%	3.703,62	-1.262	-33,30%
Total	23.579	100,0%	2.888,74	25.996	100,0%	4.527,84	-2.417	-36,20%

Fonte: MTE/CAGED
Elaboração: Dieese - Rede Bancários